



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
FOZ DE AROUCE E CASAL DE ERMIO**

ATA NÚMERO DOIS

Ao vigésimo dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, pelas dezanove horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia na delegação de Casal de Ermio com a seguinte ordem de trabalhos:

Período destinado à intervenção do público;

Antes da Ordem do Dia;

Ordem de Trabalhos: 1 – Apreciação, discussão e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia, para o quadriénio de 2021/2025;

2 – Informação escrita do Senhor Presidente da Junta acerca da atividade da autarquia bem como da situação financeira;

3 – Apreciação, discussão e votação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências e Auto de Transferência de Recursos para o quadriénio de 2021/2022;

4 - Apreciação, discussão e votação do Plano Anual de Atividades, Orçamento e Plano Plurianual de Investimento e Mapa de Pessoal para o ano de 2022;

5 – Apreciação e verificação dos requisitos do exercício de funções, sob proposta do Presidente da Junta;

6 – Apreciação, discussão e votação do projeto de Cadernos de Encargos e Programa de Concursos para concessão de exploração do Bar e Equipamento de recreio Náutico da Praia Fluvial da Bogueira;

7 – Apreciação, discussão e votação de tabelas de taxas para o ano de 2022;

Tendo-se verificado as seguintes presenças: senhoras Vânia Moreira, Fátima Gracinda, Ana Paula Nunes e Anabela Rodrigues e os senhores Mário Ferreira, Pedro Fernandes, Martim Pereira e Francisco Morais, verificando-se a ausência do senhor Afonso Fernandes.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, Mário Ferreira, antes de dar início à reunião de assembleia, saudou os presentes e avançou para o momento de tomada de posse do membro Anabela Rodrigues, que se encontrava ausente na última reunião de instalação dos órgãos da assembleia a dezassete de outubro. Antes de dar início aos pontos da agenda, a primeira

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Vânia Moreira', is located in the top right corner of the page.

secretária perguntou aos presentes se alguém se opunha à gravação de voz da assembleia para efeitos de ata, e não se verificando nenhum voto contra, passou então a ser realizada a gravação. Ainda antes de iniciar a reunião a primeira secretária propôs um voto de confiança, previsto no ponto 4 do artigo trinta e um, previsto no Regimento, que refere que nos casos que o órgão assim o delibere, a ata é aprovada através de voto de confiança, logo na reunião a que diga respeito, em minuta sintética, devendo ser depois transcrita com maior concretização e novamente submetida a aprovação. Não se verificando nenhum voto contra, o voto de confiança foi aprovado e deu-se início à reunião.

Período destinado à intervenção do público;

Para este ponto foram anotadas as seguintes inscrições: senhor Mário Ferreira. O senhor Mário começa por saudar todos os presentes, desejando felicidades no decorrer do novo mandato do senhor presidente da junta, mas que não pode deixar passar alguns assuntos que considera importantes ainda que nos encontremos no início do mandato. Começa por dizer que, aquando a sua presidência na junta de Casal de Ermio, o seu executivo “deixou” um campo de jogos, situado no parque de merendas da Praia Fluvial, funcional e atualmente encontra-se muito desprezado, tal como todo o equipamento infantil para crianças que se encontrava neste espaço e agora é inexistente por o considerarem obsoleto, aspeto esse com o qual concorda, mas que não vê motivo para não ser substituído. Refere também que na mesma zona, depois do incêndio ter por ali passado, foram destruídas duas mesas que também não foram substituídas. O mesmo acontece na zona do Poço da Arca, com as pranchas que lá existiam que neste momento não se encontram na mesma localização, tendo sido substituídas por apenas uma que se encontra no meio da estrutura, entendendo dessa forma, que também neste aspeto a zona em questão recuou e encontra-se em piores condições. Outro ponto que considera importante referir é em relação à outra margem do rio, onde está localizado o campo relvado que já tinha sido adquirido anteriormente pelo seu executivo, mas que deveria ter sido “alargado”. para o terreno ao lado, e havendo tantas pessoas a visitar esse espaço, a zona deveria estar em outras condições para poder responder às necessidades deste grupo de pessoas em específico que, a seu entender, carecem de mais dificuldades e que por esse motivo recorrem a este espaço para ter algum lazer, sendo merecedoras de o encontrar nas devidas condições. Reforça que a Lousã não é só a vila e este local deve merecer a atenção das forças políticas locais, apelando ao senhor presidente da junta que leve a sua mensagem ao executivo municipal. No que diz respeito à zona de Foz de Arouce, refere que a Escola da Ponte Velha continua rodeada de silvas e apesar de estar

desativada deve ter manutenção porque foi um espaço de aprendizagem para muitas crianças, que a seu ver, não devem gostar de ver a sua escola no estado em que se encontra. O senhor presidente da junta começa por cumprimentar o senhor presidente da mesa e os restantes elementos, bem como todos os presentes, desejando a todos um início de missão, um mandato sereno, calmo, e de extrema colaboração porque só neste sentido se poderá zelar pelos interesses da comunidade que é servida. Começa então por responder ao senhor Mário e inicia fazendo um reparo quando é referido o campo de jogos do parque de merendas, dizendo que este se encontra completamente limpo. Tem conhecimento que o equipamento de facto está incompleto, como é o caso das balizas que se encontram sem redes porque aquela zona é constantemente alvo de atos de vandalismo e por esse motivo não se justifica a substituição, mas que ainda assim entende que o espaço se apresenta com dignidade na época alta, para quem o visita, não tendo noção se é ou não um espaço com muito uso. Chama a atenção para o facto de se tratar de uma zona isolada, bastante remoto e vulnerável e que por esse motivo chama a atenção às pessoas com má intenção. Dá o exemplo das grelhas que foram colocados pela junta de freguesia, que após um dia, foram roubados e que relativamente a esta supervisão, a junta não consegue evitar que atos desses se repitam, mas sim que a manutenção seja feita, e isso a junta faz. Em relação à referência feita ao parque infantil, não tem conhecimento que ele tenha existido, passando a responder à questão das mesas. Explica que foram reconstruídas duas mesas após o incêndio, e que de facto ficou a faltar a substituição de uma, mas que foi entendimento do executivo que essa terceira mesa não se justificava e as que existiam eram suficientes em relação ao fluxo de pessoas. Relativamente ao assunto da prancha explica que aquando do início do seu mandato, deparou-se com duas situações preocupantes, não só naquela zona mas também: a primeira dizia respeito a uma fissura na estrutura que não podia ser reparada e por esse motivo foi feita a remoção da que existia e foi feita a aplicação de uma nova estrutura, em ferro, completamente segura, por uma empresa competente para o efeito e que neste momento torna o equipamento muito mais seguro; a segunda diz respeito à parede de suporte na zona do novo parque de estacionamento junto à Remar, que se encontrava deformada e por esse motivo teve de ser retirado todo terreno envolvente e ser construído uma estrutura para sustentar e reforçar o muro, fazendo referência que ambas as intervenções ficaram extraordinariamente onerosas para a junta. No que concerne à questão levantada acerca do terreno lateral, na margem esquerda, explica que já existe um projeto de requalificação para aquele espaço, promessa essa feita na campanha eleitoral, e que apesar de ser algo que não

poderá ser realizado já neste primeiro ano, não será esquecido. Contudo, inerente a este espaço existe também um problema, que está relacionado com a forma como o equipamento, maquinaria e materiais será levado para aquela zona, já que a única forma de o fazer é através da estrutura da ponte que liga as duas margens. Mas refere que a Praia Fluvial é a grande aposta do executivo na época alta. Por fim, e no que diz respeito à escola da Ponte Velha refere que de facto o edifício não é da junta, mas que já é do conhecimento do executivo que posteriormente teve o cuidado de reportar ao município a necessidade de manutenção deste espaço, mas que até agora nada foi feito.

Refere-se que se inicia um novo mandato, revestido de novos desafios e o que este executivo se propõe a arregaçar as mangas, apostando forte na dinâmica deste novo executivo, consciente das promessas mas ainda mais consciente da importância de as cumprir, reforçando que nem todas vão ser possíveis de realizar neste primeiro ano mas que a requalificação do Forno comunitário, do Parque da Pegada e a requalificação do espaço histórico junto às vinhas da Quinta do Conde será feito neste primeiro ano de mandato, ainda que se venham a deparar com a grande dificuldade de arranjar quem faça esse trabalho, apesar de haver orçamento para a realização da obra.

Terminado este ponto passou-se à ordem de trabalhos:

Ponto número um: Apreciação, discussão e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia, para o quadriénio de 2021/2025;

Sobre este ponto não houve considerações a fazer tendo sido proposto à votação e aprovado por unanimidade.

Ponto número dois: Informação escrita do Senhor Presidente da Junta acerca da atividade da autarquia bem como da situação financeira;

Nem o executivo, nem os membros de assembleia acrescentaram ou pediram esclarecimentos acerca deste ponto, passando-se assim ao seguinte.

Ponto número três: Apreciação, discussão e votação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências e Auto de Transferência de Recursos para o quadriénio de 2021/2022;

Não havendo dúvidas relativamente a este ponto, procedeu-se à votação tendo sido aprovado por unanimidade.

Ponto número quatro: Apreciação, discussão e votação do Plano Anual de Atividades, Orçamento e Plano Plurianual de Investimento e Mapa de Pessoal para o ano de 2022;

Não necessitando de esclarecimentos procedeu-se à votação tendo sido aprovado por unanimidade com todos os votos a favor.

Ponto número cinco: Apreciação e verificação dos requisitos do exercício de funções, sob proposta do Presidente da Junta;

Sobre este ponto não houve necessidade de esclarecimentos por parte de ninguém, avançando-se para o ponto seguinte.

Ponto número seis: Apreciação, discussão e votação do projeto de Cadernos de Encargos e Programa de Concursos para concessão de exploração do Bar e Equipamento de recreio Náutico da Praia Fluvial da Bogueira;

Relativamente a este ponto a senhora Ana Paula Nunes demonstrou interesse em clarificar algumas questões, começando por dizer que de facto já teve oportunidade de conversar com o Senhor presidente da junta e a secretária acerca desta questão e de facto é uma preocupação a questão da concessão porque seria importante contornar, dentro da lei, algumas questões do contrato. Entende que aquele espaço está cada vez mais decadente, e essa responsabilidade também se deve a quem está a explorar o espaço do Bar, daí ser da opinião que quem o faça deva ser alguém com gosto, que veja o espaço não só como um negócio, mas também como uma zona que deve ser zelada. Está consciente que existem alguns pontos no contrato difíceis de alterar, mas acredita que com alguma perícia fosse possível contornar algumas questões, e que se nos basearmos na forma como o bar está a ser explorado, até de concordar com a pouca dignidade referida anteriormente, lembrando que a alguns anos atrás, como menos recursos e condições, o espaço estava bem melhor do que hoje se encontra. Reforça que a junta deveria tentar dar a volta a algumas questões e até mesmo a impugnar, pois receia que mais dia, menos dia, a pérola que é aquele espaço desaparece. Afirma que quer colaborar com o executivo, está do lado do presidente, mas pelo contrário, está contra o executivo camarário que não trabalha esta parte, dando como exemplo que só é investido na Lousã enquanto vila, descurando as suas freguesias, sendo este o papel da oposição, o de exigir que os direitos dos fregueses sejam reivindicados. No seguimento desta questão, afirma que já explanou, junto do senhor presidente da câmara, a sua ideia de alterar algumas questões relacionadas com o Orçamento Participativo. Da mesma opinião é o senhor Francisco Morais que também tece alguns comentários em relação às regras deste tipo de candidaturas e com as quais não concorda. A senhora Anabela demonstra algumas dúvidas relativamente ao artigo terceiro deste documento, e questiona se o período de contrato de três anos é um aspeto previsto por lei ou se é a junta que estabelece este

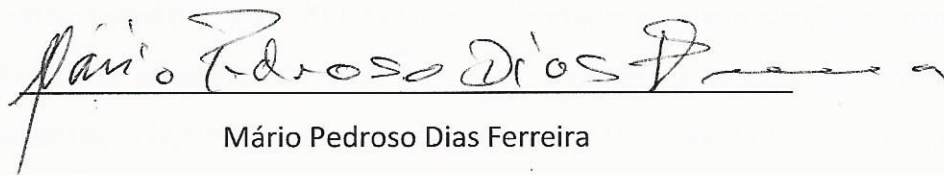
número. A secretária do executivo esclarece que se este período é estabelecido porque o processo é demasiado demorado e burocrático, entendendo assim que se for anual, acaba por ser mais difícil. A senhora Anabela concorda, mas sugere que se calhar este deveria ser um ponto a repensar e passar para dois anos em vez de três, porque pode se o contrato da concessão não estiver a ser cumprido seria mais rápido o afastamento da pessoa em causa. A secretária do executivo, relativamente a esta questão, explica que esse será um problema fácil de ultrapassar porque se no fim de um ano de contrato, se este não estiver a ser cumprido, o contrato deixa de fazer efeito e abre-se novo concurso. O senhor Francisco questiona também acerca do horário definido e que se este horário não estiver a ser cumprido deve também surtir efeitos na não continuação da concessão, já que este último ano que passou, verificou que o horário de abertura e de encerramento quase nunca foi cumprido. Sugere também que a manutenção desse espaço, bem como das instalações sanitárias e piscina, deve ser feita pela concessão do bar e não pelo executivo. Nada mais havendo a clarificar acerca deste ponto, passou-se à votação, tendo sido o documento aprovado por unanimidade.

Ponto número sete: Apreciação, discussão e votação de tabelas de taxas para o ano de 2022;

Este ponto não necessitou de esclarecimentos passando assim à sua votação, tendo sido aprovado também por unanimidade.


Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão pelas vinte horas e trinta minutos, da qual lavrei a presente ata que depois de lida em voz alta e aprovada em minuta, através de voto de confiança, por unanimidade, vai ser assinada por mim Vânia Moreira e pelos restantes membros da Mesa da Assembleia.

O Presidente da Mesa da Assembleia



Mário Pedroso Dias Ferreira

A Primeira Secretária



Vânia Patrícia Rodrigues Moreira

A Segunda Secretária



Fátima Gracinda Gonçalves dos Santos da Costa